

R E V I S T A



Destinação Solidária do Imposto de Renda:

uma forma de apoiar
projetos sociais para
crianças, adolescentes
e idosos, sem ônus

O crescente papel da transparência e da governança

nas empresas e
entidades e a atuação
da Contabilidade neste
processo



Mercado de trabalho prioriza contador registrado em CRC

CRCSP

Gestão 2022-2023

CONSELHO DIRETOR

Presidente: José Aparecido Maion

Vice-presidente de Administração e Finanças: João Carlos Castilho Garcia

Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina: Marcelo Roberto Monello

Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional: Flávia Augusto

Vice-presidente de Registro:
Daisy Christine Hette Eastwood

CÂMARA DE POLÍTICA INSTITUCIONAL

Coordenador: João Carlos Castilho Garcia

Vice-coordenador: Marcelo Roberto Monello

Membros: Flávia Augusto e
Daisy Christine Hette Eastwood

CÂMARA DE RECURSOS

Coordenador: William Peterson de Andrade

Vice-coordenador: José Luiz Ribeiro de Carvalho

Membro: Roberson de Medeiros

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

Coordenadora: Suely Gualano Bossa Serrati

Vice-coordenador: Marcio Lério da Silva

Membro: João Edison Deméo

I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Paulo Cesar Adorno

Vice-coordenadora: Ana Maria Galloro Laporta

Membros: Lilian Ricci Ghizzi, Marcelo Gomes de Barros e Adilvo Pinheiro de Oliveira França Júnior

II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Renato Prone Teixeira da Silva

Vice-coordenadora: Rosângela Maria da Costa Menezes

Membros: Adriano Corrêa da Silva, Marcelo Viaro Berloff e Priscila Cristina Provazi

III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Paulo Roberto Martinello Júnior

Vice-coordenadora: Selma do Carmo Ribeiro

Membros: José Augusto Picão, Valdir Donizete Segato e Jairo Balderrama Pinto

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Coordenador: Wander Pinto

Vice-coordenador: Alexandre Ferezzini

Membros: Teresinha da Silva, Emerson Fabri, Alexandre Sanches Garcia e Juliana Aurora Franco

CÂMARA DE REGISTRO

Coordenadora: Heloísa de Castro Alves Felipe da Silva

Vice-coordenadora: Marilene de Paula Martins Leite

Membros: Mariano Amadio e Eliane Aparecida da Maia

CONSELHEIROS EFETIVOS

José Aparecido Maion, João Carlos Castilho Garcia, Marcelo Roberto Monello, Flávia Augusto, Daisy Christine Hette Eastwood, Adilvo Pinheiro de Oliveira França Junior, Adriano Correa da Silva, Alexandre Ferezzini, Alexandre Sanches Garcia, Ana Maria Galloro Laporta, Eliane Aparecida Maia, Emerson Fabri, Heloísa de Castro Alves Felipe da Silva, Jairo Balderrama Pinto, João Edison Deméo, José Augusto Picão, José Luiz Ribeiro de Carvalho, Juliana Aurora Franco, Lilian Ricci Ghizzi, Marcelo Gomes de Barros, Marcelo Viaro Berloff, Marcio Lério da Silva, Mariano Amadio, Marilene de Paula Martins Leite, Paulo Cesar Adorno, Paulo Roberto Martinello Junior, Priscila Cristina Provazi, Renato Prone Teixeira da Silva, Roberson de Medeiros, Rosângela Maria da Costa Menezes, Selma do Carmo Ribeiro, Suely Gualano Bossa Serrati, Teresinha da Silva, Valdir Donizete Segato, Wander Pinto, William Peterson de Andrade

CONSELHEIROS SUPLENTE

Adriana Barbosa dos Anjos, Alessandra Gouveia Pires, Alexandre Juniti Kita, Ana Lúcia Corsino Picão, Andreia Tibiriçá e Sá de Jesus, Bethel Corcoruto Lombardi, Breno Acimar Pacheco Correa, Caio Martins dos Santos, Denise Monteiro, Edison Arisa Pereira, Eduardo Affonso de Vasconcelos, Eduardo José Rodrigues, Fabiola D'agostini Peleias, Felipe José da Silva Júnior, Fernanda Moreira Stamboni, Fernando Nunes de Lima, Fernando Viana de Oliveira Filho, Gilberto José de Carvalho, Hamilton Ubirajara Meneghel, José Augusto Soares da Silva, Laís Gonçalves Campanhã, Leunam Batista da Silva, Luiz Cláudio da Costa, Marcelo de Almeida Prado, Márcia de Souza Montanholi, Marcio Hideki Tamura, Márcio Zago, Nayara Momesso Oliveira, Niveson da Costa Garcia, Patrícia Barbosa da Silva, Paulo Takao Takamura, Reginaldo de Azevedo, Sérgio Januário de Freitas, Vera Lúcia Vada, Wanderley Aparecido Justi Júnior

REVISTA CRCSP

Diretor: José Aparecido Maion

Editora: Graça Ferrari – MTB 11.347

Redatores: Graça Ferrari;
Thiago Benevides – MTB 68.188

Periodicidade: TRIMESTRAL

Projeto gráfico e diagramação:

Phábrica de Produções: Alecsander Coelho, Daniela Bissigini, Érsio Ribeiro e Paulo Ciola

A direção da entidade não se responsabiliza pela opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.



Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo

Rua Rosa e Silva, 60 – Higienópolis
01230-909 – São Paulo – SP
Tel.: 11 3824.5400 (Teleatendimento)

Portal: www.crcsp.org.br

Para você: uma edição com múltiplos assuntos

Estamos completando o primeiro trimestre de 2023. O novo ano teve um período de Verão com as características da mudança de clima pela qual passa nosso planeta: chuvas torrenciais e acima da média. E quem diria que as mudanças climáticas afetariam a Contabilidade? Pois afetam, como pudemos ver com os profissionais da contabilidade de São Sebastião, cidade do Litoral Norte, que teve que decretar calamidade pública. Solidário, o CRCSP aprovou a remissão de débitos referentes à anuidade de 2023 aos profissionais e organizações contábeis de São Sebastião.

Mudanças climáticas, desafios globais em temas ambientais, sociais e culturais cada vez mais despertam em pessoas de diversos segmentos da sociedade questionamentos sobre o papel das empresas e entidades no mundo. Esse tema é abordado nesta edição da **Revista CRCSP**, sob a ótica da governança.

Você concluiu a declaração do Imposto de Renda 2023 e terá de pagar um valor ao governo? Saiba que parte deste tributo pode ser revertida para doação, feita na própria declaração. O prazo para doar vai até 31 de maio, data final de prestação de contas à Receita Federal. Leia a matéria sobre este assunto, que vai esclarecer todas as suas dúvidas.

Em seu dia a dia, a mulher se divide entre os cuidados com os filhos, a rotina no trabalho e, muitas vezes, afazeres com a casa e outras funções. Não é uma rotina fácil e exige muito esforço, muitas vezes levando à sobrecarga que pode prejudicar a saúde física e mental da mulher. Aqui, você vai ficar por dentro do mantra, que toda mulher deve ter: “Você não é obrigada a dar conta de tudo. Tire a capa de super-heroína e aceite que você é humana e tem suas limitações”.

Vem aí a 28ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo, a CONVECON. Mas, antes, nós contamos aqui que o CRCSP realizou em 2022 três edições regionais da 28ª CONVECON, nas cidades de Ribeirão Preto (8 de novembro), Campinas (29 de novembro) e Santos (8 de dezembro). No dia 9 de fevereiro de 2023, foi a vez de Sorocaba receber o maior evento contábil da região. Ainda estão programadas para 2023 as edições de São José do Rio Preto, em 16 de junho, e de São José dos Campos, em 10 de agosto, e a 28ª CONVECON estadual, que acontecerá de 16 a 18 de outubro de 2023, na capital paulista.

Precisamos falar sobre a aprovação no Exame de Suficiência e a obtenção do registro profissional no sistema CFC/CRCs, que geram melhores oportunidades de emprego e melhor remuneração. Além de validar a aptidão do profissional, é somente após a aprovação no exame e obtenção do registro que o bacharel passa a ser efetivamente um contador.

E, fechando com chave de ouro, leia o artigo do presidente do CRCSP, José Aparecido Maion, que nos deixa este ensinamento: “A responsabilidade do profissional da contabilidade reside, em boa parte, na competência e na transparência que dá ao seu trabalho. Dessa forma, se conquista e expande a confiança dos clientes, o respeito e admiração de seus pares, além do reconhecimento profissional perante a sociedade, por meio de sua seriedade e idoneidade”.

Tenha uma excelente leitura! 📖



Governança

O crescente papel da transparência e da governança nas empresas e entidades e a atuação da Contabilidade neste processo

5



Mulher

As mulheres e o desafio de cuidar da carreira e da saúde

11



CONVECON regionais

Edições regionais da 28ª CONVECON levam **Educação Profissional Continuada ao interior do estado**

18



Imposto de Renda

Destinação Solidária do Imposto de Renda: uma forma de apoiar projetos sociais para crianças, adolescentes e idosos, sem ônus

9



Mercado de trabalho

Mercado de trabalho prioriza contador registrado em CRC

14

Artigo

O Profissional da Contabilidade e o Dever com a Sociedade

24



O crescente papel da transparência e da governança nas empresas e entidades e a atuação da Contabilidade neste processo

Os desafios globais em temas ambientais, sociais e culturais cada vez mais despertam em pessoas de diversos segmentos da sociedade questionamentos sobre o papel das empresas e entidades no mundo, seja para evitar estarem envolvidas em problemas ambientais, sociais ou de gestão, ou para assumir a responsabilidade e oferecer soluções, dentro de seu escopo de atuação, à sociedade para os diversos problemas que a afligem.

Neste contexto, o conceito de ASG – Ambiental, Social e Governança (*Environmental, Social and Governance*, no original em inglês) vem ganhando cada vez mais relevância, destacando-se como um divisor de águas para a adoção das boas práticas de gestão. E

dentre os três pilares do ASG, a Governança é um elemento-chave que cada vez mais vêm transformando a forma que as empresas são administradas.

Mas o que são processos de governança e por que eles são tão necessários? Para o vice-presidente de Administração e Finanças do CRCSP, João Carlos Castilho Garcia, a Governança é um conjunto de princípios de gestão que garantem o cumprimento do papel social da entidade para com seus públicos (clientes, funcionários, fornecedores, governo, entre outros), sua sustentabilidade e continuidade.

“Temos que pensar que as grandes empresas e entidades representam interesses de todos os seus públicos. Manter boas práticas de gestão e controle e se ►



“ A Governança é um conjunto de princípios de gestão que garantem o cumprimento do papel social da entidade para com seus públicos, sua sustentabilidade e continuidade. ”

João Carlos Castilho Garcia - Vice-Presidente de Administração e Finanças

comunicar com seus públicos com transparência são fundamentais hoje”, declarou Castilho, que aponta também a importância da contabilidade nesse processo.

“Não dá para ter Governança sem uma contabilidade que esteja não somente de acordo com as exigências legais, mas que, de fato, informe os responsáveis pela gestão sobre os fatos relevantes da organização. É o que chamamos de *accountability*, mecanismos de prestação de contas, controle e transparência que otimizam a gestão das empresas”, explica o vice-presidente do CRCSP.

Para o coordenador da Comissão ASG do CRCSP, José Luiz Ribeiro de Carvalho, a cultura de governança, que envolve políticas e procedimentos de uma ges-

tão equilibrada e sustentável é, antes de tudo, um posicionamento das organizações. “É uma questão ética, antes de mais nada. Ter governança significa tomar decisões corretas para com seus públicos e colocar os princípios no topo de suas prioridades, mesmo nos casos em que estas escolhas sejam menos lucrativas do que outras”, enfatiza o conselheiro.

Exemplos recentes de empresas que tiveram seus nomes envolvidos em escândalos, como o rombo financeiro das Lojas Americanas e a utilização de mão de obra análoga à escravidão em vinícolas do Sul do país demonstram a importância de uma boa governança.

“Nota-se, nestes casos, a importância de se tomar escolhas conscientes e de adotar medidas eficientes de controle e prevenção em toda a cadeia de comando”, explica o coordenador da Comissão ASG. Esta previsão sobre riscos e ameaças é necessária para uma boa gestão e uma boa contabilidade é o que irá permitir esta previsibilidade.

“A contabilidade é necessária, pois irá levar à gestão as informações necessárias para que a decisão correta possa ser feita, mas é importante destacar que são os responsáveis pela gestão que têm a palavra final nas escolhas que a empresa toma. Se não são observados os princípios de governança, devemos questionar a gestão se a organização possui este ambiente em que todos se sintam seguros para fazer escolhas eticamente responsáveis”, orienta José Luiz.

Aos profissionais da contabilidade, João Carlos e José Luiz reforçam a necessidade de se pautarem sempre pelo Código de Ética e de não cederem a pressões que o façam agir em desacordo com os preceitos éticos da profissão.

A Governança dentro do CRCSP

Manter estruturas organizacionais de monitoramento e controle, criar conselhos de administração e fiscal, divulgar informações organizacionais e financeiras, por exemplo, no relato integrado ou portal da transparência e passar por auditorias periodicamente são exemplos de medidas de governança, algumas exigidas por regulamentação, de acordo com o porte e segmento da empresa.

João Castilho menciona o exemplo do CRCSP na aplicação das boas práticas de governança: “O Conselho segue todos os princípios de governança, desde a divulgação das informações da entidade no portal da transparência e no relato integrado à manutenção de instâncias de controle como a Câmara de Controle



Interno, o Comitê de Auditoria Independente e a Comissão de Integridade, Gestão da Governança e Compliance no Âmbito do CRCSP”.

O vice-presidente ressalta também que o CRCSP passa por diversas auditorias: “Passamos por auditoria externa do Tribunal de Contas da União (TCU), do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e do Sistema de Gestão da Qualidade, pois somos certificados pelo sistema ISO 9001:2015, além de contratamos por iniciativa própria uma firma de auditoria independente. Esse cuidado com a gestão administrativa e financeira permite aprimorarmos constantemente nossos processos de gestão”.

Não são apenas as grandes empresas e entidades que devem ter a governança como princípio. João Carlos Castilho Garcia explica que ações como o princípio da entidade, que é a separação entre as finanças da empresa e o patrimônio de seus sócios, a manutenção de escrituração contábil de acordo com as normas da profissão e o diálogo da empresa com seus públicos são medidas de governança a serem adotadas por todas as empresas, independentemente de seu porte e área de atuação.

Esta visão é compartilhada também por José Luiz Ribeiro de Carvalho, que menciona as orientações do Sebrae como boas práticas de gestão para as micro e pequenas empresas. ▶

“A contabilidade é necessária, pois irá levar à gestão as informações necessárias para que a decisão correta possa ser feita.”

José Luiz Ribeiro de Carvalho
Conselheiro do CRCSP

“Nosso principal objetivo é desmistificar o assunto e demonstrar que não existem barreiras para as boas práticas de governança.”

Luiz Cláudio da Costa
Conselheiro do CRCSP

José Luiz e João Castilho concordam também sobre o papel que a comunicação possui na estratégia de governança. “Ninguém vive isolado e a comunicação é vital para todas as empresas”, explica José Luiz. “É através do diálogo que a empresa irá criar uma cultura positiva para com seus públicos”, complementa o vice-presidente João Castilho.

Comissão ASG

Além de promover a governança internamente, no dia a dia da entidade, o CRCSP também desenvolve ações para levar informações sobre o tema aos profissionais e responsáveis por organizações contábeis, incentivando-os a adotar as boas práticas de gestão. E para realizar ações coordenadas neste sentido, a atual gestão do CRCSP instituiu a Comissão ASG, que empreende esforços para a melhoria da profissão contábil e da sociedade em diversas frentes.

A Comissão ASG reúne e integra cinco subcoordenadorias: Ação Cultural e Arte, Desenvolvimento Social, Diversidade e Inclusão, Ação Ambiental e Sustentabilidade e Governança Corporativa.

O coordenador do Núcleo de Governança Corporativa da Comissão ASG, Luiz Cláudio da Costa, explica que o objetivo do grupo é incentivar e conscientizar a sociedade sobre a importância



de políticas equilibradas de gestão e da implementação de processos eficientes de controle, compliance e prevenção de riscos.

“Nosso principal objetivo é desmistificar o assunto e demonstrar que não existem barreiras para as boas práticas de governança”, revela Luiz Cláudio. Entre as ações da subcoordenadoria estão a realização de palestras e campanhas de conscientização e o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino.

“Queremos amplificar cada vez mais a difusão de informações sobre Governança. Além de reforçar sua importância para os profissionais contábeis, até para que possam orientar também seus clientes, estamos formando parcerias com instituições de ensino de graduação na área contábil, para que os futuros profissionais já tenham informações desde sua formação”, ressaltou o subcoordenador.

Para saber mais sobre a Comissão ASG e a subcoordenadoria de Governança Corporativa, **acesse o portal do CRCSP.**



Destinação Solidária do Imposto de Renda: uma forma de apoiar projetos sociais para crianças, adolescentes e idosos, sem ônus

Em um país como o Brasil, em que a desigualdade e as questões estruturais são evidentes e o investimento público é insuficiente em muitas áreas, a solidariedade se mostra cada vez mais necessária para atenuar alguns destes problemas.

Entre as formas de apoiar projetos sociais, a destinação solidária do Imposto de Renda é um importante meio de destinar recursos para projetos sociais de apoio a crianças, adolescentes e idosos, de maneira simples, rápida e sem qualquer custo para quem faz a destinação.

Os contribuintes podem destinar diretamente na declaração de ajuste do Imposto de Renda Pessoa Física até 3% do valor devido, ou do valor a restituir, ao Fundo Municipal da Criança e do Adolescente e outros 3% ao Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. Esta destinação é abatida do valor devido, ou acrescida do valor a ser restituído, permitindo que cada contribuinte possa exercer sua cidadania e apoiar projetos sociais de seu município.

É o que explica a subcoordenadora do Núcleo de Desenvolvimento Social da Comissão ASG do CRCSP, Marilene de Paula Martins Leite. Ela aponta que o

número de pessoas que fazem a destinação solidária é muito baixo em comparação ao total de contribuintes e que isto se deve principalmente a um desconhecimento por parte da população de que a destinação pode ser feita por quem tem valores a receber.

“Eu tenho clientes em meu escritório de contabilidade que fazem a destinação, mas que não efetuavam nos anos em que tinham valores a restituir, por acharem que não era permitido deduzir. É importante que nós, profissionais da contabilidade, levemos essa informação a eles, para que saibam que podem realizar esta ação solidária todos os anos, sem qualquer custo”, destacou Marilene.

Dados da Receita Federal do Brasil (RFB) estimam um potencial de destinação do Imposto de Renda superior a R\$ 4 bilhões de reais todos os anos; no entanto, menos de 3% dos contribuintes fazem este exercício de cidadania.

O vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CRCSP, Marcelo Roberto Monello, também ressalta a importância da destinação do imposto de renda e revela que as entidades e projetos sociais enfrentaram um período de dificuldades com a pandemia de Covid-19.

A plataforma Mobiliza e a organização Reos Partners desenvolveram, em 2020, o estudo “Impacto da Covid-19 nas OSCs Brasileiras: da resposta imediata à resiliência”, na qual foram ouvidos 1.760 representantes de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) em todo o país para analisar o impacto da Covid-19 no primeiro semestre de 2020. Dos entrevistados, 36% relataram a interrupção total e 51% suspenderam parcialmente suas atividades.

A pesquisa aponta ainda que, entre as que mantiveram seu funcionamento, 69% carecem de recursos para manter seus custos operacionais. A destinação solidária é uma das formas de orientar recursos a estas organizações e garantir a continuidade dos serviços prestados à sociedade.

“As entidades sem fins lucrativos dependem de doações para garantir sua continuidade e houve uma redução significativa na captação de recursos nos últimos



Marcelo Roberto Monello
Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

anos. Ao mesmo tempo, houve um agravamento dos problemas sociais. Neste cenário, a destinação é ainda mais necessária”, explica Monello, que destaca a possibilidade de manter o investimento público em projetos sociais do município do contribuinte como outra vantagem da destinação do imposto de renda.

“É muito importante que as pessoas se conscientizem sobre a importância deste mecanismo, independentemente do valor. Às vezes, as pessoas podem achar que sua restituição é de baixo valor e que não fará a diferença, mas se todos destinarem parte de seu IR, o potencial de arrecadação e, conseqüentemente, o de transformação social, serão significativos”, avalia o vice-presidente de Fiscalização do CRCSP.

Sobre o papel que os profissionais da contabilidade possuem na divulgação de informações aos seus clientes, Marilene ressalta: “Somos nós, profissionais da contabilidade, os mais capacitados para orientar nossos clientes sobre esta possibilidade de apoiar projetos sociais em sua cidade”.

Marilene de Paula Martins Leite
Conselheira do CRCSP



Outra possibilidade de atuação voluntária indicada pela subcoordenadora de Desenvolvimento Social do CRCSP é apoiar os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e os Conselhos do Idoso. “Com nossos conhecimentos técnicos podemos tirar dúvidas e auxiliá-los na prestação de contas e demais procedimentos para seu funcionamento”, explica Marilene.

Cartilha Destinação do Bem

Para levar informações sobre a destinação do Imposto de Renda, o CRCSP, por meio das Comissões ASG, Mulher e Jovem, criou a cartilha **Destinação do Bem**, com informações importantes para sanar as principais dúvidas sobre o tema.

A cartilha Destinação do Bem está disponível gratuitamente no portal do CRCSP: <https://crcsp.org.br/portal/publicacoes/cartilha/destinacao-do-bem.pdf>. 📄



As mulheres e o desafio de cuidar da carreira e da saúde

A figura clássica da mulher dona de casa e mãe, de décadas atrás do século passado, ficou mesmo no passado. Hoje, dificilmente encontramos mulheres “do lar”, como se intitulavam nossas mães e avós. Pelo contrário, as mulheres trabalham fora ou para ajudar no orçamento doméstico ou para ter uma carreira, que complementa e satisfaz suas vidas.

Mas, as mulheres, como os homens, podem se dedicar apenas às suas carreiras?

Depende, se optar pelo celibato ou atrasar o desejo de ser mãe, como acontece comumente hoje em dia, a mulher consegue dedicar-se totalmente à sua profissão e pode ascender vários degraus na carreira que escolher. Quando tem que se desdobrar entre o trabalho e a casa, é fácil notar que recai sobre o ombro da mulher o ônus de ter que dar conta do trabalho fora e das tarefas do lar.

Para a empresária da contabilidade e conselheira do CRCSP, Lilian Ghizzi Ricci, esse tipo de situação começa a mudar. “É uma questão cultural”, diz Lilian, “de um machismo de épocas passadas. Mas que aos poucos as coisas estão se acomodando. Mães hoje criam seus filhos homens para colaborar, participar. Sem ser somente espectador. As meninas, quando decidem constituir suas famílias, já deixam claro o papel do pai. É comum vermos pais com seus filhos em consultórios médicos ou fazendo compras no supermercado. Mas temos também o contraponto, de mães muito novas, sem planejamento familiar, que acabam não tendo a participação efetiva dos pais. Vivemos duas realidades”.

Para a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCSP, Flávia Augusto, “as mulheres sempre tiveram desafios maiores devido a história e as funções que exercem na base familiar. Os desafios tendem a aumentar conforme os acúmulos de funções ao longo de sua trajetória, dificultando ►



“É uma questão cultural de um machismo de épocas passadas. Mas que aos poucos as coisas estão se acomodando.”

Lilian Ricci Ghizzi
Conselheira do CRCSP

focar em uma carreira profissional, pois as mulheres acabam dando prioridade a outras atividades do seu dia a dia”.

A consolidação da mulher no mercado de trabalho e a construção de uma carreira tem se tornado prioridade na vida da mulher pós-moderna. No entanto, a tentativa de conciliar a maternidade e a carreira pode provocar um conflito. Nesse sentido, as mulheres que optam por serem mães sofrem estigma social, sobrecarga e tendem a postergar o retorno ao trabalho. O grau de satisfação das mulheres em relação ao que fazem é uma das principais razões para a mulher retornar ao trabalho após o nascimento do filho.

Lilian acredita que “a mulher, como empreendedora nata, vai se realizar na carreira, independentemente da idade ou da situação que está vivendo. Existe uma força interior que nos move e nos incentiva a realizar e fazer acontecer. Que é difícil, sim, com certeza, mas sempre acontece”.

As mulheres acabam criando estratégias para conseguir dar conta da carreira e dos filhos-casa-marido, trazendo sentimentos de ansiedade e insatisfação. Como mãe, ela acha que é a única capaz de cuidar do filho. A valorização da carreira traz medo de estar ausente na vida dos filhos.



“Todas nós precisamos cuidar de nossa saúde, seja ela mental, corporal ou espiritual.”

Flávia Augusto
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCSP

As mulheres ficam sobrecarregadas com tantas responsabilidades, mesmo que recebam algum tipo de ajuda, porque a carga maior na hora de cuidar dos filhos – pela pressão imposta pela sociedade – ainda hoje recai sobre a mãe.

Flávia acredita que isso faça parte da nossa cultura e de toda a história da luta das mulheres por mais espaço em outras atividades. “Por muitos anos essa função sempre foi da mulher”, disse Flávia, “mas hoje podemos observar uma parcela muito pequena de homens colaborando com as mulheres neste papel”.

Cabe sempre à mulher o papel de cuidadora de pessoas da família que, pela idade ou limitações de saúde, precisam de cuidados. “Acho que vem do próprio instinto maternal e de cuidados que toda mulher tem em seu interior”, reflete Lilian. “Somos mais resolutas. E falo também por experiência própria, pois sou a responsável pelo meu pai. É difícil, mas sempre acomodamos a situação para atender a todas as necessidades”.

Flávia conclui que “as mulheres possuem mais ‘jeito’ para cuidar, são mais carinhosas, compreensivas, atenciosas e conseguem fazer várias funções ao mesmo tempo. Nós temos esse perfil”. Mas,



ela alerta: “Não podemos deixar de considerar que em relação ao mercado de trabalho é mais fácil para o homem conseguir emprego para o sustento da família e isso é um fator relevante na hora da decisão de quem irá realizar esta tarefa. Com isso a mulher acaba acumulando as outras funções diárias do trabalho doméstico e familiar”.

Mulher e saúde

Em seu dia a dia, a mulher se divide entre os cuidados com os filhos, a rotina no trabalho e, muitas vezes, afazeres com a casa e outras funções. Não é uma rotina fácil e exige muito esforço, muitas vezes levando à sobrecarga que pode prejudicar a saúde física e mental da mulher.

Flávia não abre mão quando o assunto é saúde. “Todas nós precisamos cuidar de nossa saúde, seja ela mental, corporal ou espiritual. Nós dizemos sempre que não temos tempo. Realmente, se formos analisar nosso dia a dia é intenso, pois temos que pensar no trabalho doméstico, carreira profissional, estudos,

maternidade, relacionamentos, cuidados com a família, mas precisamos ser um pouco ‘egoístas’ e tirar um tempo para nós, pois cuidar de nós é primordial para darmos conta de toda a demanda”.

Cuidar da saúde é prioridade para a mulher, opina Lília. “Temos que cumprir todo nosso cronograma de exames periódicos, ter uma alimentação saudável, praticar atividade física regularmente. Sempre achamos uma brecha para atender às nossas necessidades. Hoje temos muitas facilidade em consultas, exames e academias que abrem aos finais de semana”.

A mulher não precisa abdicar da carreira profissional nem desistir do sonho de ser mãe, para aquelas que têm esse objetivo. Embora desafiador, é perfeitamente possível, sim, conciliar a vida de mãe com a profissional. Mas, para isso, é preciso buscar o equilíbrio e adotar algumas atitudes. Toda mulher deve ter um mantra: “Você não é obrigada a dar conta de tudo. Tire a capa de super-heroína e aceite que você é

humana e tem suas limitações”.

“Nesse ponto, acho que ainda devemos evoluir”, diz Lillian. “Nossas atividades, celulares, e-mail, consomem muito nossa atenção. Por isso ainda temos que cuidar da questão mental com muita atenção e carinho. Muitas de nós somos esteeio para muitos familiares. E precisamos estar bem. Realização pessoal também está relacionada com o equilíbrio mental”.

“Percebo que muitas ainda não estão se atentando para isso, e esse cuidado é fundamental para que o nosso dia a dia seja mais leve”, esclarece Flávia. “Temos uma sobrecarga de trabalho diário que acaba nos deixando mais vulneráveis. Percebemos que quando a mulher não está bem isso reflete em todos os ambientes em que ela está. Reflete no trabalho, no comportamento de toda a família e inclusive em sua vida social. Precisamos nos apoiar umas nas outras e procurar melhorar nossa saúde mental para lidar com todos os desafios para conquistarmos nossos objetivos”.

Para as mulheres que conciliam carreira e maternidade, algumas dicas

Organização

Tenha uma rotina organizada para evitar a sobrecarga, com horário certo para realizar determinadas tarefas, deixar coisas como roupas e refeições separados, preferencialmente na noite anterior, ou seja, sempre se programar com antecedência.

Desconectar-se

No mundo de hoje, estamos conectados 24 horas por dia através das redes sociais. É importante deixar o celular um pouco de lado após o horário de expediente. Se for necessário, utilize um celular específico para trabalhar, e o desligue depois que sair do escritório.

Dividir as tarefas

É importante e necessário que as tarefas domésticas e que envolvam a casa e os filhos sejam devidamente divididas entre o casal para que ninguém saia prejudicado.

Aceitar ajuda

Se você tem a possibilidade de ter a ajuda de alguém, seja ela uma pessoa contratada ou da sua família, aceite. Essa pessoa vai livrar você de tarefas que podem estar contribuindo para uma sobrecarga excessiva.

Tirar um tempo para si

Na hora de fazer a agenda de suas responsabilidades, é importante reservar um tempo, mesmo que seja curto, para tarefas prazerosas – ler um livro, ir à academia, ao cinema. Nesses momentos, você relaxa e ganha mais energia para continuar com suas obrigações.





Mercado de trabalho **prioriza contador registrado em CRC**

A Contabilidade é uma das atividades que mais tem sofrido mudanças nas últimas décadas, com alterações exigidas pelo Fisco, por leis e também pelo avanço da tecnologia. Os profissionais da área contábil precisam se atualizar diariamente para conseguir acompanhar todas as mudanças.

Para garantir que os profissionais estejam adequados a essa realidade, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) instituiu o Exame de Suficiência que serve de pré-requisito para a realização do registro profissional, item obrigatório para exercer a profissão contábil.

“A Contabilidade é uma profissão regulamentada e o exame tem o objetivo de comprovar que o bacharel aprendeu na graduação o conteúdo necessário e está apto a exercer a sua profissão”, explica a empresária contábil e conselheira do CRCSP, Alessandra Gouveia Pires.

Foi por meio da **Lei n.º 12.249, de 2010**, seguida pela publicação da **Resolução CFC n.º 1.373, de 2011**, que o CFC regulamentou a volta do Exame de Suficiência (que estava suspenso desde 2005) como requisito para obtenção do registro profissional nos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs).

Assim como a prova realizado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o objetivo do exame é para comprovar a obtenção de conhecimentos dos conteúdos abordado nos cursos de bacharelado em Ciências Contábeis. Devem prestar o Exame de Suficiência somente bacharéis e estudantes do último ano letivo do curso de Ciências Contábeis.

“A aprovação no Exame de Suficiência e a obtenção do registro profissional no sistema CFC/CRCs geram melhores oportunidades de emprego e melhor remuneração. Além de validar a aptidão do profissional, é somente após a aprovação no exame e obtenção do registro que o bacharel passa



a ser efetivamente um contador”, afirma Alessandra.

Segundo argumentação do CFC “a necessidade de garantir à sociedade brasileira profissionais com os conhecimentos básicos imprescindíveis ao exercício profissional; as exigências de um mercado nacional e mundial cada vez mais competitivo; a necessidade de informações contábeis mais seguras, mais precisas e éticas e a garantia à sociedade de uma informação segura” foram razões para que a entidade se preocupasse com o profissional contábil que vai ingressar no mercado de trabalho, exigindo dele um conhecimento básico auferido durante a sua formação e garantindo à sociedade serviços com qualidade, e instituiu o Exame de Suficiência.

Para o CFC, “além de se assegurar o nível de competência mínimo essencial, eleva-se ainda a atual exigência de capacitação dos profissionais da contabilidade em conformidade com as diretrizes traçadas por um mercado de trabalho globalizado, há maior conscientização

“ A aprovação no Exame de Suficiência e a obtenção do registro profissional no sistema CFC/CRCs geram melhores oportunidades de emprego e melhor remuneração ”

Alessandra Gouveia Pires
Conselheira do CRCSP

no cumprimento de suas obrigações; aumenta a valorização dos contadores pelo mercado de trabalho; melhor capacitação pelas instituições de ensino do seu corpo discente e uma série de outros fatos registrados são ganhos da classe contábil com a inserção do Exame de Suficiência no Brasil”.

Segundo a conselheira Alessandra, “a Contabilidade é uma área essencial para todas as empresas e o contador aprovado no exame é visto como um profissional gabaritado e atualizado. Ser aprovado no Exame de Suficiência e possuir registro no Conselho de classe traz credibilidade ao profissional que passa a ser visto pelo mercado como um verdadeiro parceiro estratégico, capaz de antecipar riscos e contribuir com uma gestão plena dos negócios”. Além disso, ela conclui: “A aprovação no exame é condição *sine qua non* para possuir o registro profissional”.

Exame de Suficiência e registro: nasce um contador

Assim que é aprovado no Exame de Suficiência realizado pelo CFC, que acontece duas vezes ao ano, o bacharel em Ciências Contábeis tem o prazo de dois anos para se registrar no CRC de seu estado. Se pedir o registro no prazo de 12 meses, o profissional paga apenas 50% da sua primeira anuidade.



Solenidade de entrega de carteiras no CRCSP



No CRCSP, o bacharel pode pedir seu pré-registro online, no portal do CRCSP, que tem todas as informações de como deve proceder.

Veja a seguir como pedir o pré-registro

Antes de proceder ao preenchimento do pré-registro, leia atentamente as informações a seguir:

- De acordo com o artigo 12 do **Decreto-Lei n.º 9.295/1946**, modificado pela **Lei n.º 12.249/2010**, combinado com a **Resolução CFC n.º 1.554/2018**, só poderão requerer sua inscrição os bacharéis em Ciências Contábeis após a regular conclusão do curso de bacharelado em Ciências Contábeis, reconhecidos pelo Ministério da Educação, e aprovados em Exame de Suiciência.

- Os profissionais da contabilidade que possuem registro ou já foram registrados em outro estado, não poderão utilizar-se deste sistema.

- Caso possua registro em outro CRC e tenha interesse em fazer a transferência para o CRCSP, [clique aqui](#).

- Somente poderão utilizar este serviço, aqueles que requerem pela primeira vez o registro.

- Para a concessão do registro, o requerente deverá ter domicílio profissional neste estado.

Este pré-registro não configura, em nenhuma hipótese, a concessão de registro, sendo necessário que o requerimento assinado e a documentação específica sejam enviados através de *upload*. O registro só será concedido após o pagamento do boleto, encaminhamento dos documentos, via *upload* e, ainda, após análise da documentação e aprovação por este Conselho com a devida comunicação por correio eletrônico (e-mail cadastrado e autorizado).

Ao término do pré-registro, será gerado o número de processo eletrônico.

Prazo: de até cinco dias úteis após a confirmação do pagamento e o encaminhamento correto dos documentos.

Relação de documentos necessários

Formulário de solicitação de registro profissional, que será emitido durante o preenchimento do pré-registro.

Para uma boa qualidade nos dados de sua carteira de identidade profissional, o formulário deverá ser assinado com caneta preta de ponta grossa e com foto 3x4 (colorida, recente, de frente e com fundo branco). Para ver os requisitos [clique aqui](#).

Diploma registrado, por órgão competente e assinado pelo concluinte, ou a certidão/declaração acompanhada do histórico escolar fornecidos pelo estabelecimento de ensino.

Certidão de aprovação no Exame de Suficiência (poderá ser emitida através do portal do CFC, acessando o sistema de acompanhamento de inscrição), para os profissionais formados a partir de 14.06.2010.

Documento de identidade, CPF, certidão de nascimento ou casamento, comprovante de regularidade com serviço militar obrigatório para os homens (com idade inferior a 46 anos)

Comprovante de endereço residencial recente (exemplos: contas de água, luz, gás, telefone e outros).

Verificar o valor a ser recolhido na tabela de [taxas](#).

Observações

A responsabilidade pela qualidade das imagens da foto e assinatura, que serão inseridas na carteira de identidade profissional física ou digital, é do próprio interessado.

Caso a qualidade das imagens da assinatura e foto na carteira de identidade

de profissional física já emitida fiquem ruins, será necessário fazer uma nova solicitação, inclusive com novo pagamento de emolumentos.

Eventuais pendências ou exigências serão informadas através do mesmo e-mail em que os documentos foram enviados.

Após a concessão do registro será disponibilizada a Carteira de Identidade Profissional Digital de forma gratuita através do aplicativo CRC Digital, disponível em seu Play Store, em até cinco dias úteis.

Caso tenha interesse no documento físico basta efetuar o pagamento do boleto que será disponibilizado ao final da solicitação.

Carteira de identidade profissional

Depois que recebe seu número de registro, o profissional recebe um convite por e-mail para participar da solenidade de entrega da carteira de identidade profissional. Mensalmente, o CRCSP faz um evento que emociona familiares e amigos dos novos contadores. É importante reforçar que a carteira profissional pode ser utilizada para substituir o documento de identidade em todo o território nacional (Lei n.º 6.206/1975).

A carteira serve para atestar a habilitação profissional para o exercício das atividades contábeis. O documento, comprovado junto ao conselho, é, portanto, usado para provar a terceiros que o contador está regular para desempenhar as funções da área. 📌



Edições regionais da 28ª CONVECON levam **Educação Profissional** Continuada ao interior do estado

Além de ser o maior evento contábil do Estado de São Paulo e reunir na capital paulista, a cada dois anos, profissionais, estudantes e outros públicos da contabilidade, a 28ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo (CONVECON) transcende os limites regionais e leva conhecimento e atualização também para todo o Estado.

Com seis edições regionais, realizadas em 2022 e 2023, a 28ª CONVECON traz um dia inteiro de programação para os profissionais, estudantes e demais públicos de todas as regiões do estado.

Foram realizadas em 2022 três edições regionais da 28ª CONVECON, nas cidades de Ribeirão Preto (8 de novembro), Campinas (29 de novembro) e Santos (8 de dezembro). No dia 9 de fevereiro de 2023, foi a vez de Sorocaba receber o maior evento contábil da região. Ainda estão programadas para 2023 as edições de São José do Rio Preto, em 16 de junho, e de São José dos Campos, em 10 de agosto, e a 28ª CONVECON estadual, que acontecerá de 16 a 18 de outubro de 2023, na capital paulista.

Ribeirão Preto

Com o auditório lotado, aconteceu em 8 de novembro de 2022, no Centro Universitário Estácio, a 28ª CONVECON Regional Ribeirão Preto, com painéis que levaram o público a uma reflexão sobre o papel dos profissionais contábeis na atualidade.

A abertura oficial do evento foi feita pelo presidente do CRCSP, José Aparecido Maion, que falou sobre a importância da atualização contínua dos profissionais da contabilidade. Acompanhando o presidente Maion, compuseram a mesa diretora da abertura os vice-presidentes Marcelo Roberto Monello (Fiscalização, Ética e Disciplina), Flávia Augusto (Desenvolvimento Profissional) e Daisy Christine Hette Eastwood (Registro), que falaram sobre os serviços prestados pelo CRCSP aos profissionais.

Após a abertura, teve início a programação técnica do evento, com sete painéis sobre temas ligados aos mais diversos segmentos de atuação contábil e de gestão, entremeados por intervenções artísticas, sorteios de brindes e dinâmicas especiais que agita-



CONVECON Regional Ribeirão Preto

“Liderança: Você é Líder! Reconheça seus Talentos com Base nas Principais Competências”, tema apresentado pelo mestre em Gestão Comunicacional Marcos Gross Scharf e moderado pelo presidente da Academia Paulista de Contabilidade (APC), Domingos Orestes Chiomento;

“ESG na Prática: o Papel Estratégico do Contador no Processo, seus Impactos e Regulações”, tema apresentado pelo conselheiro do CRCSP, acadêmico da APC e pró-reitor de cursos de pós-graduação da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (Fecap), Alexandre Sanches Garcia, e pelo coordenador da Comissão ASG do CRCSP, José Luiz Ribeiro de Carvalho;

“Resiliência e Riscos: o que Isso Significa para seu Negócio”, apresentado pelo especialista em Governança, Riscos e Compliance Edmilson Monutti e pelo diretor do Instituto de Auditoria Independente do Brasil (Ibracon) – 5ª Seção Regional, Nabil Ahmad Mourad;

“O Mercado da Consultoria Contábil na Gestão Tributária – Inclusive na Recuperação”, com a pesquisadora da BSSP Centro Educacional Lieda Amaral e moderação do vice-presidente Administrativo do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP), Benedito David Filho.

Além dos painéis técnicos, a 28ª CONVECON Regional Ribeirão Preto trouxe atividades artísticas, como a apresentação de balé do projeto cultural Saci Pererê, que promove oficinas artísticas e esportivas gratuitas em Ribeirão Preto. Para conhecer o projeto Saci Pererê e contribuir para esta importante ação social em Ribeirão Preto, acesse [a página do projeto no Facebook](#).

ram o auditório do Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto. O conselheiro do CRCSP Wander Pinto foi o coordenador técnico dos painéis.

Os temas dos painéis técnicos da 28ª CONVECON Regional Ribeirão Preto foram:

“Juntos e Conectados: Perfis e Tendências na Profissão (Inovação, Tecnologia, Inteligência Artificial e Riscos)”, com o advogado e personal coach João Ricardo de Martin dos Reis;

“Análise e Resolução de Problemas no Ambiente Corporativo – Gestão de Conflitos e Oportunidades na Mediação Empresarial”, com a acadêmica da Academia Paulista de Contabilidade (APC), Angela Zechinelli Alonso, e a doutora em Controladoria e Contabilidade Elúbian de Moraes Sanchez e moderação do conselheiro do CRCSP Marcelo de Almeida Prado. A atividade contou com uma dinâmica prática com a participação da coordenadora da Comissão CRCSP Mulher, Rosângela Maria da Costa e participantes da plateia;

“A Contabilidade no Agronegócio – Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas: Mensuração do Valor Justo”, ministrado pelo especialista em Gestão Financeira e Controladoria Adilson Aparecido Lançoni, com o presidente do Sindicato dos Contabilistas de Ribeirão Preto e Região, Moisés de Souza Andrade, como moderador;



Campinas

A 28ª CONVECON Regional Campinas aconteceu em clima de alegria e confraternização, no dia 29 de novembro de 2022, no auditório da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Foi um dia intenso de muito conhecimento, com sete painéis ministrados por especialistas, e coordenados pelos conselheiros do CRCSP Márcia Montanholi e Wander Pinto.

Prestigiando o evento estavam o presidente do CRCSP, José Aparecido Maion, o representante da Secretaria de Finanças de Campinas, Carlos Alberto Santos Teixeira Maia, e o contador da prefeitura de Campinas, João Carlos Ribeiro da Silva, os vice-presidentes do CRCSP João Carlos Castilho Garcia (Administração e Finanças), Marcelo Roberto Monello (Fiscalização, Ética e Disciplina) e Flávia Augusto (Desenvolvimento Profissional), conselheiros e delegados representantes do Conselho.

A abertura da CONVECON Campinas foi feita pelo presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo (Fecontesp), Dagoberto Silvério da Silva, que falou em nome das Entidades Contábeis do Estado de São Paulo e ressaltou que “o objetivo das Convenções Regionais é levar conhecimento para todos os profissionais da contabilidade, em todas as regiões do nosso estado”.

Em seguida, foram abertos os painéis do evento, com os principais temas da área contábil. Entre os

CONVECON Regional Campinas

painéis, aconteceram apresentações culturais da Escola de Dança e Espaço Artístico e do Centro de Cultura e Arte da PUC-Campinas - NAE Dança.

Os temas dos painéis técnicos da 28ª CONVECON Regional Campinas foram:

“Liderança: Você é Líder! Reconheça seus Talentos com Base nas Principais Competências”, com o mestre em Gestão Comunicacional, Marcos Gross Scharf, e moderação do conselheiro do CRCSP, Marcelo Viaro Berloff;

“Planejamento Estratégico com Foco na Avaliação de Desempenho da Empresa”, com o doutor em Controladoria e Contabilidade Cláudio Parisi, e com o presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas na Região Metropolitana de Campinas (Sescon Campinas), Rodrigo de Abreu Gonzales, como moderador.

“Reestruturação Societária, Valuation”, apresentado pelo especialista em business valuation, Miguel Monteiro, com moderação do vice-presidente de Administração e Finanças do CRCSP, João Carlos Castilho Garcia.

“ESG – Relatórios Corporativos: Tendência no Reporte de Sustentabilidade”, tema ministrado pelo pós-doutor em Contabilidade e Finanças, Eduardo da Silva Flores e moderado pela diretora de Administração e Finanças do Ibracon – 5ª Seção Regional, Viviane de Paula Rosa Alves Bauer.

“Prestígio de Ser Contador na Era do Conhecimento”, com o presidente do Conselho de Administração da Trevisan Escola de Negócios, Antoninho Marmo Trevisan, e com o vice-presidente de De-

envolvimento Profissional do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), José Donizete Valentina, como convidado do painel.

“Contabilização de Doações e Subvenções Recebidas”, apresentado pelo presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), Laudelino Jochem, e com o presidente do CRCSP, José Aparecido Maion, como convidado.

“Análise de Dados (Logística e Visão Sistêmica) na Tomada de Decisão: Buscando Recursos Tecnológicos para Informações Precisas”, apresentado pelo sócio líder da Prática de Data Analytics da KPMG, Ricardo Santana, e moderação do presidente da Fecontesp, Dagoberto Silvério da Silva.



CONVECON Regional Santos

Santos

A 28ª CONVECON Regional de Santos ocorreu em 8 de dezembro de 2022. Com muita diversão e conhecimento, o evento reuniu 250 pessoas no auditório do Sesc Santos.

A abertura foi feita pela vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCSP, Flávia Augusto, que deu as boas-vindas aos participantes. O presidente do Ibracon – 5ª Seção Regional, Marco Antônio de Carvalho Fabbri, falou em nome das Entidades

Contábeis do Estado de São Paulo e ressaltou a importância do ESG na sociedade e da união e sinergia no mundo contábil. Após o pronunciamento de abertura, o Hino Nacional foi cantado por Madu Barbosa.

Ações de arte, cultura e diversidade também estavam presentes na CONVECON Santos. O grupo de dança de mulheres que sofreram violência, “Empodere-se com Danny Martins”, apresentou alguns hits, alegrando a tarde dos profissionais da contabilidade. O presidente do Instituto Paulista de Contabilidade (IPC), Gildo Freire de Araújo, também discursou na abertura e convidou o público para participar da 28ª CONVECON Estadual, que acontecerá de 16 a 18 de outubro de 2023.

Em seguida, foram abertos os painéis do evento, com os principais temas da área contábil:

“Contabilidade e Futebol: Paixão Nacional – Bate-Bola com o Santos Futebol Clube (SFC)”, mesa redonda com a gerente contábil do SFC, Márcia Mendes Fernandes, a coordenadora fiscal, Mariana de Freitas Jesus, as analistas contábeis Camila dos Santos Fonseca, Débora Melo Santos Nogueira, Laís da Silva Cruz e Fernanda Costa Trindade e com a auxiliar contábil do SFC Elisabete Gonçalves Cavalcanti. O painel foi moderado pela acadêmica da APC Angele Zechinelli Alonso.

“Sucessão na empresa familiar”, apresentado pelo diretor da universidade corporativa da EY, Armando Lourenzo Moreira Júnior, e moderado pela vice-presidente de Registro do CRCSP, Daisy Christine Hette Eastwood.

“Mundo Virtual na Contabilidade - Potencial para os Novos Negócios”, ministrado pelo diretor-presidente da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi), Edgard Cornacchione, e moderado pela conselheira do CRCSP Suely Gualano Bossa Serrati.

“Desafios da Comunicação na Era Digital”, apresentado pela digital influencer Ana Paula Castilho, com moderação da diretora do Sescon-SP Rosa Aparecida Franco.

“ESG – Resultados Positivos para os Negócios”, ministrado pela diretora da Deloitte Brasil, Denise Saboya, e pela coordenadora do Ibracon Jovem, Tatiane Fernandes.

“Os Desafios na Importação e Exportação Feitos por Empresas Brasileiras”, tema apresentado pelo sócio da EY Brasil Fernando Fagiani, e moderado pela presidente Nacional da Anefac na gestão 2021-2022, Marta Pelúcio.



CONVECON Regional Sorocaba

Sorocaba

Em ritmo de pré-Carnaval, 415 profissionais da contabilidade, estudantes e demais interessados participaram da 28ª CONVECON Regional Sorocaba, em 9 de fevereiro. As atividades foram realizadas no Parque Tecnológico de Sorocaba.

Para dar início às atividades, foi executado o Hino Nacional, em uma emocionante interpretação ao vivo do cantor Ângelo Varela. A seguir, o presidente do CRCSP, José Aparecido Maion, agradeceu a presença de todos, destacando que levar a CONVECON às cidades do interior é um compromisso da atual gestão.

“Agradeço às entidades contábeis de Sorocaba e do Estado de São Paulo por realizarem conosco este evento, que traz conteúdos atuais e de grande relevância para a nossa profissão”, destacou o presidente, que convidou ao palco o secretário municipal da Fazenda, Marcelo Duarte Regalado, para a assinatura de um convênio entre o Conselho e a Prefeitura de Sorocaba para a promoção de atividades de Edu-

cação Profissional Continuada aos profissionais da contabilidade da região, entre eles os servidores com registro ativo no CRCSP.

Os conselheiros do CRCSP Heloísa de Castro Alves Felipe da Silva, Roberson de Medeiros e Wander Pinto realizaram a moderação da 28ª CONVECON Regional Sorocaba, animando o público e apresentando curiosidades e dados da profissão contábil na cidade de Sorocaba.

Representando as demais entidades contábeis, a presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo (Fecontesp), Telma Tibério Gouveia, fez um convite na abertura do evento para que todos participem da 28ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo (CONVECON), que acontecerá de 16 a 18 de outubro, na cidade de São Paulo.

O piloto Átila Abreu, vencedor de diversas premiações de *kart* e *Stock Car*, também participou da 28ª CONVECON Regional Sorocaba e falou sobre como os profissionais da contabilidade podem orientar seus clientes sobre a possibilidade de deduzir doações a projetos de incentivo ao esporte do Imposto de Renda, sem qualquer ônus para o doador.

Após a abertura, o público acompanhou a programação técnica e interativa da 28ª CONVECON Regional Sorocaba, com os painéis:

“Motivação – Gestão do Tempo e Melhor Performance na Vida Pessoal e Profissional”, ministrada pelo especialista em desenvolvimento humano e liderança João Ricardo de Martin dos Reis, que tocou violão ao final da apresentação, com moderação do conselheiro do CRCSP Mariano Amadio.

“Reflexo das Novas Normas de Contabilidade Voltadas para as Micro e Pequenas a Partir de 2023”, com o especialista em Gestão Empresarial Luciano Perro-ne. O vice-presidente Financeiro do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP), Jorge Luiz Gonçalves Rodrigues Segeti, fez a moderação do painel.

“Holding Familiar: Aspectos Societários, Sucessórios, Tributários e Contábeis”, com Fábio Pereira da Silva, autor do livro **Holding Familiar: aspectos jurídico e contábeis do planejamento patrimonial**. A palestra foi moderada pelo membro da Academia Paulista de Contabilidade (APC) Márcio Massao Shimomoto.

“Gestão de Conflitos e Oportunidades para Nós Contadores na Mediação Empresarial”, apresentado pela acadêmica da APC Angela Zechinelli Alonso, com moderação do conselheiro do CRCSP Marcelo de Almeida Prado.

“O Papel dos Contadores nos Conselhos de Administração e Fiscal – Perfil e Mercado de Trabalho”, painel apresentado pelos especialistas Carla Trematore, Marcos Augusto Assis Pereira e Roberto Vertamatti, com mediação da integrante do Grupo de Trabalho Firms de Auditoria de Pequeno e Médio Portes (FAPMP) e do Grupo de Trabalho de LGPD do Instituto de Auditoria Independente do Brasil (Ibracon), Renata Peppe.

“Relatório de Fiscalização da RFB 2022: O Que Podemos Aprender e Como nos Prevenir para 2023”, ministrado pela mestra em Ciências Contábeis Gisleise Nogueira de Aguiar, com moderação do presidente do Sindicato dos Contabilistas de Sorocaba (SindcontSor), Marcelo Galvão.



Próximas edições

As próximas edições regionais da 28ª CONVECON, em São José do Rio Preto, em 16 de junho, e em São José dos Campos, em 10 de agosto de 2023, estão com as inscrições abertas [na página da 28ª CONVECON](#).

Também é possível aproveitar os lotes promocionais de inscrições para a 28ª CONVECON estadual, que acontecerá de 16 a 18 de outubro de 2023, no Centro de Eventos Pro Magno, localizado na Avenida Professora Ida Kolb, 513 - Jardim das Laranjeiras, São Paulo-SP.

A CONVECON acontece a cada dois anos e é realizada pelo Instituto Paulista de Contabilidade (IPC), organizada pelo CRCSP e pelas Entidades Contábeis do Estado de São Paulo, com o apoio de Entidades Contábeis Nacionais, como o Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Há descontos para estudantes e para inscrições em lote. Confira todas as informações e garanta sua vaga no maior evento contábil do Estado de São Paulo [na página da 28ª CONVECON](#). 📌



28ª CONVECON acontecerá de 16 a 18 de outubro de 2023

O Profissional da Contabilidade e o Dever com a Sociedade

José Aparecido Maion*

A responsabilidade do profissional da contabilidade reside, em boa parte, na competência e na transparência que dá ao seu trabalho. Dessa forma, se conquista e expande a confiança dos clientes, o respeito e admiração de seus pares, além do reconhecimento profissional perante a sociedade, por meio de sua seriedade e idoneidade. Mas, indivíduos mal-intencionados buscam obter ganhos financeiros e pessoais, de maneira ilícita, às custas da reputação da profissão contábil.

Diante desse cenário, cabe aos profissionais da contabilidade, sociedade e entidades responsáveis, como o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Conselho Regional de Contabilidade (CRC) de cada estado fiscalizar e acionar os órgãos competentes para inibir a atuação desses criminosos.

Afinal, como guardiões de informações sensíveis de empresas e pessoas físicas, os profissionais da contabilidade precisam seguir regras e normas rígidas. E quem procura conseguir algum ganho desvirtuando essas regras está cometendo crimes não somente contra a classe profissional, mas também contra as pessoas que de-

positam confiança em seu trabalho e que podem acabar seriamente lesadas financeiramente. Casos de fraude já foram noticiados em todo o país e isso deve ser combatido com todo o rigor da lei.

O Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP) é exemplo de um trabalho minucioso de identificação e autuação de casos relacionados a práticas irregulares em todo o estado, com o objetivo de assegurar a atuação de profissionais devidamente qualificados, o que inclui formação técnica e registro comprobatório. O CRCSP recebe denúncias e ajuda na orientação de episódios envolvendo desde fraudes até “profissionais” sem registro e ações de má fé.

Para se ter uma ideia do trabalho realizado pela entidade, somente em 2022 foram recebidas 306 novas denúncias, referentes a irregularidades no exercício da profissão, retenção de documentos e irregularidades em escriturações contábeis, que se somaram na apuração de 63 outras denúncias relatadas em 2021, resultando em 369 denúncias. No mesmo ano, foram realizadas 9.557 ações de fiscalização, que resultaram na emissão de 1.531 autuações por flagrante de atuação irregular.



Esses números revelam a importância do papel das entidades regulatórias e do registro dos profissionais da contabilidade com os CRCs e também da participação da população em denunciar criminosos que se dizem profissionais contábeis, mas que não possuem conhecimentos necessários para exercer o ofício tampouco boas intenções com seus clientes.

Por isso, na hora de contratar um profissional ou escritório de contabilidade, procure avaliações de pessoas que receberam atendimento e informações no site do CRC do seu estado. Lá é possível encontrar a relação de profissionais com registros em dia e denunciar ações ilícitas.

E você, profissional da contabilidade, não deixe de tirar sua carteira de identidade profissional e de manter o registro no CRC da sua região. Isso comprova seu compromisso com as responsabilidades inerentes à profissão. Visite nosso portal e saiba mais em www.crcsp.org.br

*José Aparecido Maion é presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP).